

Funções Contínuas
Prof. Rodrigo Villard
rodrigovillard@gmail.com

Teorema da Aproximação de Stone – Weierstrass (versão real)

“Seja $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua. Dado $\varepsilon > 0$, existe um polinômio P tal que, para todo x em $[a, b]$, tem-se $|f(x) - P(x)| < \varepsilon$.”

Eu tenho uma história engraçada com esse teorema.

Quando estava indo para a Romênia em 2003 participar da IMC junto com toda a equipe brasileira (e foi o 1º ano em que o Brasil participou), estávamos bastante animados no voo de ida e não conseguíamos dormir. Daí, claro, veio a ideia de estudar, já que estávamos a caminho de uma competição até então meio desconhecida para todos nós. Em um determinado momento, eu estava lendo o livro Berkeley Problems in Mathematics e vi o seguinte problema:

Problema 1: Seja $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua. Prove que:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (n+1) \cdot \int_0^1 x^n \cdot f(x) dx = f(1).$$

Como estava às vésperas da prova, achava que já não era mais hora de tentar resolver e fui direto à solução. Foi aí que, logo no início, vi que a solução do livro usava o Teorema de Stone-Weierstrass. Eu já o havia estudado num curso de Análise, mas nunca tinha visto uma aplicação a um problema ‘olímpico’. Li a solução e fiquei muito feliz de ter aprendido a usar o poderoso teorema. Em seguida, mostrei a quem estava do meu lado, umas 3 ou 4 pessoas que também acharam bem legal o teorema ser útil para olimpíadas. Até aí tudo bem, porque situações como essa já tinham acontecido outras vezes.

Grande foi minha surpresa ao pegar o 1º dia da prova da IMC e ler o enunciado da questão 5:

Problema 2: (IMC 2003)

Sejam $g : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua e

$f_n : (0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ a sequência de funções definida por

$$f_0(x) = g(x) \text{ e } f_{n+1}(x) = \frac{1}{x} \int_0^x f_n(t) dt, \quad \forall x \in (0, 1]$$

e $n \geq 0$. Determine $\lim_{n \rightarrow \infty} f_n(x)$ para todo $x \in (0, 1]$.

A semelhança desse problema com o do avião era clara e, por isso, era óbvio que eu ia tentar seguir a mesma linha de raciocínio.

Quando saí da prova, fiquei mais feliz ainda por ver que outros brasileiros tinham usado o teorema (menos o Humberto, claro, que usou alguma mega ideia na hora).

Outra coisa legal foi que a solução oficial para esse problema era horrorosa e gigante.

Vejam como é importante estudar até o último minuto. Façam isso também e contem suas histórias em futuras semanas olímpicas :).

Abaixo, deixo mais problemas que usam o mesmo teorema:

Problema 3: (Putnam 1958) Seja $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$

contínua tal que $\int_a^b x^n f(x) dx = 0$ para todo n inteiro não-negativo. Mostre que f é identicamente nula em $[a, b]$.

Problema 4: Existe f contínua tal que $\int_0^1 x \cdot f(x) dx = 1$

e $\int_0^1 x^n \cdot f(x) dx = 0$ para $n = 0, 2, 3, 4, \dots$?

Problema 5: Seja $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua.

Mostre que dado $\varepsilon > 0$, existem um natural n e um

polinômio $g(x) = \sum_{k=0}^n c_k x^{4k}$, tais que c_0, c_1, \dots, c_n são racionais e $|f(x) - g(x)| < \varepsilon$.

Problema 6: Seja $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua.

Considere $h(z) = \int_0^1 f(t) \cdot \cos zt \cdot dt$.

a) Prove que h é analítica em todo o plano;

b) Prove que $h \equiv 0 \Leftrightarrow f \equiv 0$.

Extra: Problemas de Equações Funcionais

Problema 7: Determine todas as funções reais contínuas tais que $f(2x) - f(x) \equiv x$.

Problema 8: Seja f uma função real contínua tal que $f(x) \equiv f(x^2)$. Prove que f é constante.

Problema 9: Determine todas as funções $f : \mathbb{R} - \{1\} \rightarrow \mathbb{R}$, contínuas em 0, tais que

$$f(x) = f\left(\frac{x}{1-x}\right), \text{ para todo } x \neq 1.$$

Problema 10: Determine todas as funções reais contínuas tais que $3f(2x+1) \equiv f(x) + 5x$.

Problema 11: (Putnam 1996) Seja c uma constante não-negativa. Dê uma completa descrição, com prova, do conjunto de todas as funções contínuas $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tais que $f(x) = f(x^2 + c)$ para todo x real.